

O Projeto Oeste de Goiás - Folha Bom Jardim de Goiás, faz parte da Ação "Levantamento Geológico e de Potencial Mineral de Novas Fronteiras, do Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, do Serviço Geológico do Brasil. Foi executado pela Superintendência Regional de Goiás-IG, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GERMIN, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF, a coordenação nacional coube ao Departamento de Geologia - DEGO, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIGEOB, Geologia Econômica - DIGEOE, Saneamento Ambiental - DISESA e de Geoinformática - DIGEOD.

CRÉDITO DA BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida das cartas impressas publicadas pelo IBGE em 1974, atualizadas às imagens do Mosaico GeoCover - 2000, ortorectificadas e georeferenciadas segundo o datum SIRGAS 2000, de imagens ETM+ do Landsat 7, resultantes da fusão das bandas 1, 2 e 4, com resolução espacial de 30 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Goiás com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

BASE GEOLOGICA
Cartografia geológica gerada a partir de levantamentos de campo não sistemáticos, perfis geológicos em áreas chave e/ou informações pontuais, embasada na interpretação de produtos geofísicos e de aeromagnetometria (imagens de radar, satélites e/ou fotografias aéreas) e integrada às informações consolidadas da literatura e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, estratigrafia e geotectônica.

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL
Chefe do Projeto: João Valmorino de Lacerda Filho
Supervisão Técnica Regional: Felipe Rodrigues Martins e Cibele Ladeira Alves
Coordenação Técnica Regional: Marcelo Ferreira da Silva (GERMIN-IG)
Supervisão Técnica Nacional: Rogério Alves dos Santos, Edson João dos Santos e Patrick Araújo dos Santos (DIGEOB)
Coordenação Técnica Nacional: Lúcia Travassos da Rosa Costa (DEGO)

Equipe Executora:
João Valmorino de Lacerda Filho, João Olímpio de Souza e Karine Gollmann

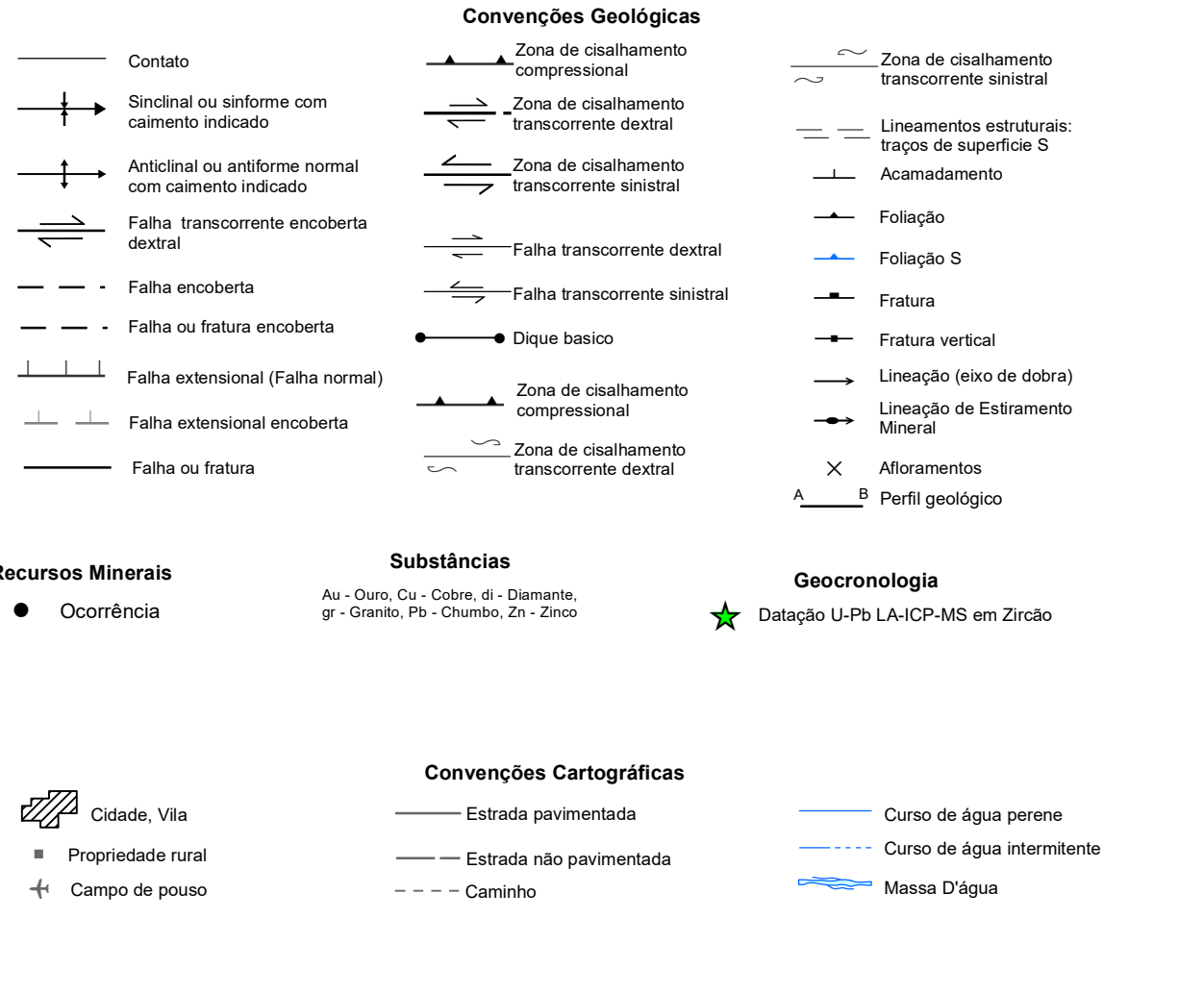
Apoio Técnico:
Cartografia digital e editoração: Luiz Carlos de Melo
Geocronologia: Joiceana Brito Rodrigues
Geofísica: Edson Roberto da Silva
Geologia econômica: Juliana Bandeira Eberhardt
Geologia estrutural: Juliana Bandeira Eberhardt e Felipe Rodrigues Martins
Litoestratigrafia: Karina Halim, Karine Gollmann e Jaime Eduardo Scardolário
Laboratório preparatório de amostras: Vinícius Roberto de Azeiteiro e Alberto Costa de Oliveira
Petrografia: Maria Abadia Camargo e Taysa Bandeira Duarte
Técnicos em Geologia: Rafaela de Azeiteiro, Flávia Farnesini Azeiteiro, João Rocha de Assis Pedro Ricardo Soares Bispo, Liliane Viana dos Santos, Ramundo Rodrigues Barbosa e Waniry Sara de Oliveira
Saneamento Ambiental: Mariana de Azeiteiro
Bibliotecária: Maria Gasparina de Lima e Gilmar Rego de Oliveira
Estagiária: Aneli Araújo Azeiteiro

Referência Bibliográfica: LACERDA FILHO, JOÃO OLÍMPIO DE SOUZA, JOÃO OLÍMPIO, GOLLMANN, KARINE. Carta Geológica - Geofísica, Folha Bom Jardim de Goiás - Escala 1:100.000. Goiânia: Serviço Geológico do Brasil - CPRM, 2020. Programa Novas Fronteiras - Levantamento Geológico e Potencial de Novas Fronteiras. Projeto FOLHA e SOUZA, e GOLLMANN, 2020

Citação Bibliográfica: LACERDA FILHO e SOUZA, e GOLLMANN, 2020

| ERA | PERÍODO | IDADE (Ma) | RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS | | | | | | | | |
|--------------|-------------|---------------------------|---|-------------|-------------------|-------------|-------------------|--------------|-------------------|---------|-------------------|
| FANEROZOICO | CARBONIFERO | 66-299 | COBERTURAS CENOZOICAS | | | | | | | | |
| | | 66 | Q2a Depósitos Aluvionares | | | | | | | | |
| | | 299 | N1d Coberturas Detritó-Lateríticas Ferruginosas | | | | | | | | |
| | | BACIA DO PARANÁ | | | | | | | | | |
| | | Grupo Paraná | | | | | | | | | |
| | | C2P1a Formação Aquidauana | | | | | | | | | |
| | | D1g Formação Ponta Grossa | | | | | | | | | |
| | | D1f Formação Furnas | | | | | | | | | |
| | | S1vm Formação Vila Maria | | | | | | | | | |
| | | O3i Formação Iapó | | | | | | | | | |
| FANEROZOICO | DEVONIANO | 419-359 | O3i Formação Iapó | | | | | | | | |
| | | 359 | O3i Formação Iapó | | | | | | | | |
| | | FANEROZOICO | SILURIANO | 443-419 | O3i Formação Iapó | | | | | | |
| | | | | 443 | O3i Formação Iapó | | | | | | |
| | | | | FANEROZOICO | ORDOVICIANO | 485-443 | O3i Formação Iapó | | | | |
| | | | | | | 485 | O3i Formação Iapó | | | | |
| | | | | | | FANEROZOICO | CAMBRIANO | 541-485 | O3i Formação Iapó | | |
| | | | | | | | | 541 | O3i Formação Iapó | | |
| | | | | | | | | PRECAMBRIANO | EDIACARIANO | 631-541 | O3i Formação Iapó |
| | | | | | | | | | | 631 | O3i Formação Iapó |
| PRECAMBRIANO | CROIGENIANO | | | | | | | | | 720-631 | O3i Formação Iapó |
| | | | | | | | | | | 720 | O3i Formação Iapó |

| UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS |
|--|
| COBERTURAS CENOZOICAS |
| Q2a Depósitos Aluvionares: sedimentos aluvionares inconsolidados a semiconsolidados constituídos por areias finas a grossas com níveis de cascalhos lenzes de mariposa e calcilite lenzes de mariposa ferruginosa. |
| N1d Coberturas detritó-lateríticas ferruginosas constituídas de solos residuais argilo-arenosos e argilo-ilitos, parcialmente laterizados, e com níveis conglomeráticos arenosos porção média a inferior. |
| BACIA DO PARANÁ |
| Grupo Paraná |
| C2P1a Formação Aquidauana: conglomerado basal cinza arenoso a avermelhado, com seixos de quartzo e arenitos subangulosos, matriz arenosa. Para o topo predominam arenolite e a grosso frível, com estratificação ondulada acanalada, inversamente classificadas de alto argilo e folhos vermelho. |
| D1g Formação Ponta Grossa: folhelho cinza a marrom-avermelhado, intercalado com arenito branco a marrom ou esverdeado, fino a médio, macio, feldspático, finamente estratificado. |
| D1f Formação Furnas: arenitos arenoso-arenoso-arenoso de granometria média a grossa, caulíticos, arenito conglomerático conglomerático e quartzeoso. |
| S1vm Formação Vila Maria: folhelho e siltossilicáceo, cinza a esverdeado, com fósseis de bivalves, gastropoda, orbiculites sp. Sobretudo em arenitos e siltos roxo-avermelhados, ferruginosos, laminados, com fósseis de orbiculites sp. e arthyphyllus angustifolius (435 B Rio-5). |
| O3i Formação Iapó: conglomerado e dâmictonizado, maciço, com matriz psamo-pelítica com seixos angulosos e facetas de laminae compactione grânito, nodosito, quartzo e xisto. Arenitos finos e siltos vermelho-avermelhados, com ocorrência fossilífera. Oriculoides sp. |
| Formação Pranhãs |
| O3i Conglomerado esverdeado pelítico silicificado com seixos de quartzo, quartzo, vulcânica, rocha básica, granito, gnaiss, matriz escura arenosa amarela com fragmento argilo vermelho, exibe localmente detritus xistosos. |
| Suíte Serra Negra de Goiás (541-485 Ma) |
| E3m Granitos Cambrianos (541-485 Ma) |
| E3m Granito Serra Negra: biotita-granito vermelho, isotrópico, equigranular, localmente hornblenda biotita-granitos porfíricos, hornblenda biotita-granito com fenocrístais de K-feldspático. |
| E3m Granito Serra Verde: granitos isotrópico com granulação média a grossa e localmente porfírico com cristais feldspático alcalino até 10cm. |
| E3m Granitos Macacos: biotita xenocrítica de coloração avermelhada, isotópicamente porfírico, textura fanerítica média argílica. |
| E3m Granitos Ediacarinos (631-541 Ma) |
| NP2ym Granito Córrego Fundo: biotita-xenocrítica, quartzo-monzonito, granodiorito, biotita-hornblenda quartzo monzonito, quartzo monzonito, quartzo diópsido e diques de leucogranito. Apresenta aglomerados máficos ricos em biotita com magnetita (U-Pb 550-12M). |
| NP2ym Granitos Croigeanos (720-631 Ma) |
| NP2ym Metalonito Indala: biotita isotrópico, cinza claro, micronítico com níveis máficos formado por enclaves de metabasalto, anfibolito, metabasalto e/ou metabasito, metadiorito, metadiorito por vezes metadiorito hornblenda biotita localmente com bandas anfibolíticas, subordinadamente metagranodiorito com níveis com biotita monzonito (U-Pb 635-610Ma). |
| Unidade Onilais Pontalzinho |
| NP2ym Complexo Metavulcano-sedimentar Nova Xavantina |
| NP1tpx Complexo Metavulcano-sedimentar Nova Xavantina |
| NP1tpx Sequência Metavulcano-sedimentar Bom Jardim de Goiás (U-Pb 749 e 6 Ma); Se |
| NP1tpx Unidade Morro Salado: muscovita-xisto, sericitizante. |
| NP1tpx Unidade Aldeão: silto, localmente grafítico, metarmito. |
| NP1tpx Unidade Morro do Urubú: proclítico-metadiorito, aglomerado, lava vulcânica ríolítica, subordinadamente derrames multicoesivos andesítico. |
| NP1tpx Unidade Córrego da Aldeia: metabasaltolítico (andesítico, nodalítico), vulcanoclástica e chert subordinado. 749 e 6 Ma (U-Pb) 250-200. Vênus de quartzo stockwork sulfetos. |
| NP1tpx Unidade Córrego da Fumaça: metabasalto, anfibolito, com pillow lava, pillow breccias, às vezes epidotizado, metabasito (ma) hornblenda. |



CARTA GEOLOGICA-GEOFISICA
FOLHA BOM JARDIM DE GOIAS
ESCALA 1:100.000
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 51°
acrescidas as distâncias: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000
2020